



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIII FINOVA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Desenvolvimento de itens para um instrumento de avaliação das habilidades em terapia online
Autor	FREDERICO PEREIRA BALESTRO
Orientador	CLARISSA MARCELI TRENTINI

RESUMO

TÍTULO DO PROJETO: Desenvolvimento de itens para um instrumento de avaliação das habilidades em terapia online

Aluno: Frederico Pereira Balestro

Orientador: Clarissa Marcelli Trentini

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA

O formato tradicional da psicoterapia envolve o encontro presencial e próximo entre terapeuta e paciente. Entretanto, desde os seus primórdios modalidades terapêuticas à distância, pela troca de cartas, estavam presentes. Com o avanço da tecnologia, especialmente com o surgimento da internet, novas formas de atendimento à distância utilizando ferramentas digitais passaram a ser utilizadas, culminando no atendimento online feito por videoconferência. Ainda assim, essa modalidade permaneceu secundária ao atendimento presencial. Em 2020, as medidas de distanciamento e isolamento decorrentes da pandemia da COVID-19 fomentaram a migração dos psicólogos para o atendimento online. A transição súbita levantou questões sobre as possíveis dificuldades enfrentadas e as habilidades necessárias na condução de um atendimento online. Pensando nisso, este trabalho se propõe a desenvolver itens que irão compor um instrumento para a avaliação das habilidades dos terapeutas no atendimento online. Para tal foi feita uma revisão da literatura sobre o tema. A partir da leitura dos artigos foram extraídos trechos referentes às habilidades e dificuldades dos terapeutas, que se transformam em itens. Por meio de uma análise temática os itens foram agrupados em nove categorias: 1) Parâmetros básicos da prática; 2) Conhecimento de assuntos éticos e legais; 3) Formulação da avaliação psicológica online; 4) Competência tecnológica geral; 5) Segurança de dados pessoais dos pacientes; 6) Informação e consentimento informado; 7) Formação e manutenção da relação terapêutica; 8) Estabelecimento de limites pessoais; 9) Atitudes frente a terapia online. Os próximos passos da pesquisa envolvem a criação das instruções para o instrumento, a submissão dos itens para avaliação de revisores *experts* no tema, a aplicação do instrumento em uma amostra piloto e as alterações nos itens para a versão final.